



A GAIVOTA

46º Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré
Revista A Gaivota - Edição Especial 50 Anos - Maio de 2010



2009

CINQUENTA ANOS DE ATIVIDADES, CINQUENTA ANOS DE CONQUISTAS!

O planejamento das comemorações começou há 3 anos. Naquela época muitos acharam que era cedo para falar dos 50 anos. E, olhe só, lá se foram três anos! E 2009 também já terminou. Quando há três anos apresentei o projeto das atividades para o ano do cinquentenário, muitos duvidaram de que conseguiríamos realizar tantas coisas. Mas quando se tem um sonho e esse sonho é partilhado com outras pessoas ele se torna realidade.

Quantos eventos aconteceram esse ano, quantos dias de reuniões, planejamento, compras, montagens, execução. Foram tantas as ideias de atividades para celebrar um aniversário tão importante, meio século de existência!

Além da alegria de celebrar, o saldo mais positivo desse ano de festejos, foi o fortalecimento de nossa união, pois todos trabalharam juntos, desde os mais novos de grupo até os mais antigos, numa grande e fraternal equipe, em busca de nosso "Melhor Possível". Então, só nos resta agradecer a Deus por nos proteger e abençoar durante 2009 e também a todos que direta ou indiretamente ajudaram na realização dessas atividades.

Sempre Alerta
Francisco Costa
(Chico)

PALAVRA DO PRESIDENTE

Quem diria que após o encerramento das festividades de 2009 com a cápsula do tempo, ainda teríamos em março de 2010 mais um presente em comemoração aos 50 anos do GEAT?

Todas as atividades comemorativas e eventos do ano do jubileu trouxeram à tona memórias e lembranças da história de todos nós por meio da história do grupo. Tivemos oportunidade de reencontrar amigos e recordar atividades que ficaram registradas, algumas em fotos, outras apenas na memória dos que ajudaram a construir essa história de sucesso.

Assim, recordamos também um tempo que tínhamos um jornal que informava sobre nossas atividades, divulgava fotos, pensamentos, enfim algo que mostrava o que havia sido feito e o que ainda seria feito para todos do grupo.

Nosso presente é exatamente este exemplar que você está lendo agora! A volta de A GAIVOTA, nosso veículo informativo que tanto fez sucesso, mesmo nas suas idas e vindas, nas décadas de 1980 e 1990.

Reativamos assim o nosso A GAIVOTA para podermos inicialmente relembrar as atividades que fizemos no ano passado e que tanto nos alegraram e marcaram o GEAT e, nas próximas edições, mostrar o que as seções estão realizando. Por isso contamos com a participação de todos os jovens, pais, chefes, colaboradores e diretores do nosso grupo para enriquecer nosso informativo. **Boa leitura!**

Luciano Brito

NOSSA EQUIPE

Diretor-presidente
Luciano José Rodrigues Brito

Vice-presidente
Francisco Carlos G. da Costa

Jornalista responsável
Rita Moraes

Diretor de Patrimônio
Projeto Gráfico
Valquínez Chiachia

Textos
Seções do Grupo
Almirante Tamandaré,
membros, chefes e diretores

Revisão
Zuleica Meess Valente da Costa

Tiragem
500 exemplares

TROCA DE LENÇO

No dia 17 de março de 2009 iniciamos as comemorações do Cinquentenário do GEAT.

Foi uma manhã muito alegre e emocionante, que iniciamos com a cerimônia de troca do lenço do grupo pelo Lenço Comemorativo dos 50 Anos do GEAT, feito especialmente para marcar o ano de 2009, tão especial e significativo para a família GEAT.

Após o hasteamento das bandeiras, em uma cerimônia simples, a sra. Mayumi Mizikami (Clarice) foi chamada ao centro da ferradura. Ela então retirou o lenço tradicional do chefe Luciano Brito, presidente do grupo, e entregou a ele o lenço e o anel comemorativos. E assim iniciou uma reação em cadeia, na qual primeiro os chefes e depois os elementos com mais de 10 anos de grupo iam trocando os lenços de seus companheiros, até que todos do GEAT tivessem recebido o Lenço Comemorativo dos 50 Anos, sempre das mãos de um irmão escoteiro.

Depois os novos diretores, Isabel Mendes, Maria Soares, José Arantes, Sérgio Mendes e Sérgio Passos fizeram sua Promessa Escoteira.

O chefe Chico, numa homenagem feita pelo GEAT, recebeu uma placa de prata por seus quarenta anos de Promessa Escoteira.

Para encerrar essa atividade com muito brilho, foi apresentada a Bandeira Comemorativa dos 50 Anos conduzida à ferradura pelo lobinho Fernando Prado, o escoteiro Lucas Mendes, o sênior Ivan Costa e o pioneiro Leandro Francischetti. Tiramos muitas fotos e encerramos a atividade com um delicioso almoço.

Francisco Costa
(Chico)

HOMENAGENS – GEAT 2009

Nesse ano de 2009 em que o Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré completou 50 anos de atividades foram homenageados com Diplomas de Gratidão e de Bons Serviços alguns escotistas e dirigentes que fazem parte dessa história. Quer tenham feito sua Promessa há longo tempo ou mais recentemente, quer estejam ativos ou afastados de suas atribuições e cargos, todos eles tem e tiveram grande importância na vida do GEAT.

NOSSO BRAVO BRAVÍSSIMO PARA:

A Shideko Simomura (Cida), nossa eterna tesoureira, organizada, trabalhadora e amiga, uma verdadeira profissional que cuida com transparência das contas do GEAT.

A Mayumi Mizikami (Clarice), a chefe da primeira alcatéia. Aventureira como ela só. Em parceria com nosso querido chefe Nobuo, trabalhou duro para reerguer o grupo há 50 anos sendo até hoje um exemplo de vida para todos nós,

A Zuleica Costa, que foi chefe de alcatéia, de tropa, deu cursos no grupo e na região, que fundou a primeira seção feminina no GEAT, a Alcatéia 3, que logo depois de sua fundação foi eleita a melhor alcatéia do Brasil.

O Francisco Costa (Chico), que hoje é chefe de tropa e vice-presidente do GEAT, mas que também foi membro juvenil, chefe de alcatéia, e o presidente de grupo mais jovem do Brasil! Querido amigo, que com sua liderança e absoluta dedicação sempre manteve o barco do GEAT navegando, mesmo durante todas as tempestades.

O Luiz Moraes, o eterno chefe da Tropa Curupaiti, sempre presente, com aquela paciência a toda prova, fala mansa e ombro amigo.

A Iara Vicente, que fundou a primeira tropa escoteira feminina no GEAT, que hoje coordena nossa cantina, tira especialidades e organiza nosso passeio ao orfanato. Aquela que, mais do que nossa chefe, é nossa conselheira, mãe, amiga e companheira nas horas boas, mas principalmente nas horas difíceis, o que a torna inesquecível para tantos e tantos jovens (e adultos) que aqui passaram e aprenderam com ela.

O Jorge Matsunaga, sempre à frente da Alcatéia Francisco de Assis, que guarda o segredo daqueles para quem o tempo parece não passar, nosso cantor, sempre alegre, presente, incansável.

O Bruno Alves, que começou no GEAT tão jovem, hoje adulto, chefe, e que já traz sua filha para nossas atividades. Não falta disposição para ajudar no que for necessário, mas sempre com aquele olho longo para a tropa sênior, onde está seu coração.

A Clara Paula, diretora de eventos, sorridente, sempre com um penteado lindo, nossa contadora de piadas. É a eterna anfitriã do GEAT, que sabe acolher as pessoas de um jeito tão especial que todos querem voltar. Ninguém se cansa de trabalhar quando ela está presente. É por causa da Clara e de sua equipe, lógico, que as comidas de acampamento do GEAT ganharam fama internacional!

O Hélio Rezende, hoje na comissão fiscal, mas que sempre atuou na Diretoria Administrativa ou na Comissão Fiscal, sempre rigoroso nas suas atribuições e eficiente nos seus propósitos.

A Izis Cardoso, que com jeitinho de menina às vezes passa despercebida no meio da tropa. Chefe presente, dedicada, companheira nas viagens e com um olhar que sempre alcança aqueles danadinhos que pensam que ninguém está percebendo suas “aprontações”.

A Irene Cintra, nosso outro exemplo de vida, há muito tempo atuando na tropa sênior, guerreira, verdadeira fortaleza, que nos ensina a orar e a pensar em nossos valores e amizades.

O Cláudio Corrêa, foi diretor de nosso grupo e ainda é nosso colaborador. Fez muito pelo GEAT em poucos anos. Tudo aqui melhorou com ele, ficou mais profissional, mais eficiente. Incansável, não deixava para ontem o que poderia ter sido feito anteontem e aí de quem não acompanhava seu ritmo.

**A todos os homenageados, nosso sincero
agradecimento por sua dedicação e carinho ao GEAT.**

MEUS CINQUENTA ANOS!

Se o GEAT falasse no dia de seu aniversário, certamente se expressaria mais ou menos assim:

Eu nasci em 28 de julho de 1959 e tenho orgulho de atingir os 50 anos, uma faixa etária que armazena, na experiência da vida, momentos inesquecíveis, sentimentos de euforia e frustrações.

Nessa caminhada, guiado pela bússola certa



dos meus escoteiros, procurei fazer a minha parte, muitas vezes definida por alguns como utópica, tendo em vista a crise moral e de costumes pela qual passa a nossa geração. Como naquela história do passarinho que queria apagar o incêndio da floresta com os respingos da água que carregava nas asas, continuei o meu trabalho...

Aqueles que comigo iniciaram já deixaram a nossa casa. Alguns partiram para o acampa-



mento eterno e muitos desistiram pelo caminho, que sabemos ser árduo e difícil. Alguns eram apenas aventureiros. Outros, não entenderam a nobre tarefa do educador e muitos não aguentaram o peso do fardo, embora bem intencionados e muito úteis enquanto conosco permaneceram.

De qualquer forma, a presença de todos eles permitiu a minha continuidade...

Morei em vários endereços e quando pensava que estava em um local seguro, era despejado, iniciando tudo de novo!

Já estive quase à morte, sem forças para continuar, apoiando meu corpo em companheiros de luta.

Ferido nos sentimentos, abandonado por alguns (eu os perderei, pois sei que estavam muito ocupados) fui sobrevivendo até ganhar novas forças.

Fui agraciado com medalhas (acharam que eu as merecia!), mas o importante mesmo é o que consegui fazer para colaborar com as entidades assistenciais.

Isto sim, me enche de orgulho. E, pode acreditar, foram muitas nesses 50 anos...



Ao falar desse assunto até esqueço que devo ser humilde. Peço que me perdoem, mas o sentimento de ter sido útil é precioso. E, afinal, é tudo o que possuo – muitas lembranças.

Hoje, é meu aniversário, estou alegre e triste. Talvez vocês pensem que já estou velho demais ou até já tenham passado por esse sentimento difícil de explicar.

Alegre, pois hoje tenho saúde. Veja só, estou entre os maiores do país! Várias pessoas trabalham por mim e com isso estou colaborando muito mais com entidades carentes e conseguindo levar o escotismo a um maior número de jovens, proporcionando a opção de viver sob os princípios da Lei e Promessa Escoteira.

Por outro lado, a tristeza vem do afastamento de alguns jovens e adultos, que considero como filhos. Gostaria que todos estivessem ao meu lado... É um sentimento de perda, de fracasso e de muitas saudades... Alguns eram tão “arteiros” que hoje sinto remorsos de ter ralhado com eles, e até de ter ficado contente com seus deslizes. Fico envergonhado em confessar isso...

Agora, mais velho, vejo que eram exatamente esses que mais precisavam de mim. Como gostaria de reencontrá-los novamente, abraçá-los com carinho, saber como estão, conhecer suas esposas e filhos, enfim, pedir perdão por não ter conseguido mantê-los ao meu lado.

É uma pena, mas como todas as famílias, os filhos crescem, tomam seus próprios rumos e às vezes nunca mais os vemos...

Mas, a saudade persiste e eu os tenho guardado no fundo do coração!

O que dá ânimo para continuar são os nossos ideais.

Ver nossas crianças crescerem e se tornarem pessoas de bem, bons filhos, bons pais e bons cidadãos.

Vários retornaram à nossa casa trazendo seus filhos.

Isso sim nos dá muita alegria e a sensação de dever cumprido. Tê-los comigo é a minha felicidade. Nisso, não sou modesto.

Tenho muito orgulho!

Com o apoio de todos, espero viver muitos anos mais, hoje trabalhando com vocês e no futuro, se Deus quiser, com seus netos...

Obrigado por tudo.

46º Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré

Elmer Pessoa

ACAMPAMENTO DE ANIVERSÁRIO

Durante os dias 23 e 24 de maio de 2009 reunimos 700 pessoas no Clube ADC Eletropaulo para realizar um acampamento com nossos irmãos escoteiros de outros grupos: Ibiraguáçu, Tapajós, Santo Amaro, Piratininga Amicitiae, Xavantes, São Paulo, Nove de Julho, Ebenezer, Brogotá de São Bernardo, José Luiz Torquato de Araraquara, Santa Cruz de Rio Claro e o GE Matão de Matão.



Logo na abertura do evento foi realizada uma grande homenagem ao chefe Elmer Pessoa, que recebeu do presidente da União dos Escoteiros do Brasil, o chefe Marco Aurélio Castriani, a condecoração mais importante do movimento escoteiro no Brasil, o **Tapir de Prata**.

Várias atividades divertidas foram realizadas durante o acampamento com um destaque especial para o Grande Jogo da Vida, o Fogo de Conselho, as atividades por ramo e o encerramento, com culto festivo.

Um show à parte foi nossa equipe de cozinha que esbanjou simpatia e que preparou aquela comida de acampamento que só os pais do GEAT sabem fazer! Agradecemos a todos os presentes, em especial aos nossos irmãos escoteiros dos grupos convidados, que muito alegraram nossa atividade.

Francisco Costa
(Chico)

A GAIVOTA 05

CÁPSULA DO TEMPO

No dia 12 de dezembro, dia do encerramento das atividades do Ano do Cinquentenário do GEAT, enterramos nossa cápsula do tempo.

Para demarcar o local onde repousa a cápsula foi colocada uma pedra de granito.

A cápsula do tempo é um cilindro de PVC, com 30cm de diâmetro e 1,5m de comprimento, com um tubo de metal, tudo muito bem vedado para proteger o tesouro que ela encerra e que deverá

ser desenterrado daqui a 25 anos, em 2034, em seção solene a ser presidida pela diretoria da época. No interior da cápsula, foram guardadas mensagens, fotos, CD's, DVD's, nossa Bandeira dos 50 Anos, distintivos alusivos às

comemorações dos 50 anos, camisetas, jornais escoteiros, relatórios Nacional e Regional, jornais de circulação nacional (O Estado de S.Paulo e a Folha de São Paulo), jornais de bairro, mensagens dos jovens atuais aos jovens de 2034 e mais uma infinidade de preciosidades.

Mandamos ao futuro informações do que somos hoje, com nossos votos de felicidades e mensagens de motivação.

Em 2034, como estará o Movimento Escoteiro?

Como serão nossas crianças naquele ano?

E nosso GEAT, como estará?

O encontro está marcado. Até 2034!

Elmer Pessoa



COM A PALAVRA, NOSSOS JOVENS

Mesmo tendo apenas 17 anos, já sei como é fazer 50 anos. Ao menos já sei o quanto dá trabalho...

Com 50 anos você conhece tanta gente que não dá para fazer só uma festa, tem que fazer várias, para que caibam tantas pessoas.

As atividades do GEAT conseguiram juntar pelo menos uma parte do pessoal que fez história nesses últimos 49 anos... Mas acho que o fundamental foi comemorar com as pessoas que fazem parte do Grupo esse ano, são graças a elas que o grupo comemora 50 anos, mesmo aquelas que entraram há um ano, ou menos. É em função dessas pessoas que saímos dos 49, e pudemos completar as bodas de ouro.

Os acampamentos foram a melhor parte em minha opinião, comemorar com outros grupos e com membros antigos uma data tão especial... Não haveria sentido fechar o acampamento só para nós, devemos compartilhar toda a alegria e orgulho que nos tomam o peito nesse ano.

Outra data que lembrarei com saudades foi o baile de gala, nele a gente pode comemorar sem ter que suar, correr e gritar. Foi bom estar com meus amigos numa noite cheia de pompa e por um motivo tão especial.

Todas as outras atividades comemorativas foram boas, cada uma com seu ponto alto, e claro, por que não dizer, com as coisas não tão legais. Afinal, os cinquenta anos não foram feitos só de alegrias e sorrisos. Houve problemas, lágrimas e horas difíceis. Mas o que importa mesmo é que sempre houve saída, sempre houve algo mais forte do que todas essas coisas ruins. Algo que se resume no espírito escoteiro. Este sim esteve presente em todas as atividades, e fez de todas, não só das comemorativas, especiais e inesquecíveis. Foi este espírito escoteiro que nos permitiu crescer mais fortes.

Esperei o final desse ano de 2009 com pesar, por ter terminado um ano tão esperado por todos, mas feliz, por termos chegado a mais um final de ano, juntos, fortes, unidos e, o mais importante, felizes.

E que venham os próximos anos!

Julianna Cardial

GRANDE AÇÃO COMUNITÁRIA ESCOTEIRA - 2009

As comemorações de 50 anos também incluíram uma grande campanha de BOA AÇÃO! Como não podia deixar de ser, afinal a boa ação está implícita em nossa Promessa e deve fazer parte de nosso dia a dia.

Normalmente, solicitamos doações ao nosso efetivo, aos pais e amigos. Nada oferecemos em troca, a não ser a certeza do dever cumprido e a grande alegria em poder contribuir para minimizar o sofrimento dos mais necessitados.

Assim funciona a grande maioria das campanhas: pedimos, recebemos, selecionamos e entregamos o material arrecadado para as entidades beneficiadas. Só que dessa vez fizemos diferente.

Procuramos oferecer à nossa comunidade algo em troca de suas doações. Alguma coisa útil e que motivasse ainda mais sua participação na campanha.

Após vários contatos com pessoas e entidades, conseguimos montar um programa de "dar e receber" movimentando ainda mais a comunidade em torno de nossa sede.

Somando motivação com bondade, os participantes fizeram dessa campanha um enorme sucesso.

Oferecemos gratuitamente à nossa comunidade (na realidade atingimos muito além do nosso

entorno) o seguinte:

- Corte de cabelo masculino e feminino
- Aferição da quantidade de glicose no sangue
- Aferição da pressão arterial
- Doação de medicamentos
- Doação de sangue e respectivos exames
- Aulas de prevenção de pequenos acidentes domésticos

- Orientação no combate ao mosquito da dengue e preparo da "armadilha" para mosquitos

- Dança de rua e ginástica alternativa
- Aplicação de vermíficos em pequenos animais
- Consulta e atendimento preliminar por veterinário para animais de pequeno porte

- Acampamento Escoteiro Modelo

A ação foi uma alegria em dose dupla, pois quem ofereceu também recebeu, proporcionando felicidade a todos que participaram.

Isso sem falar na oportunidade que nos deu de cumprir nossos deveres para com o próximo e fazer uma boa ação.

Agora em 2010 tem mais!

Vamos trabalhar para sanar as falhas que ocorreram e para proporcionar à nossa comunidade um evento ainda melhor.

Elmer Pessoa

RECEITA DE SUCESSO DOS 50 ANOS DO GEAT

Ingredientes:

10 diretores com muita personalidade

40 chefes com muita dedicação

+/- 250 crianças e jovens cheios de alegria e disposição para aprender.

Pais dedicados e com vontade de colaborar.

Modo de preparo:

Junte tudo e misture bem.

Adicionar uma porção generosa de pais interessados.

Misture novamente.

Coloque a gosto atividades bem divertidas.

Segredo do Chef:

Adicione aventura e desafios na medida certa.

Rendimento:

Para toda a vida.

Pronto:

Agora é só deliciar-se, aproveitando cada momento dessa saborosa amizade.

BAILE DO JUBILEU DE OURO DO GEAT

O Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré realizou em 17 de outubro de 2009 o baile de gala, encerrando as festividades do Jubileu de Ouro do GEAT no Clube de Campo Castelo, na região de Interlagos.

A festa teve banda ao vivo, acompanhada de aperitivos, o tradicional bolo e a valsa, com 50 casais. O baile reuniu escoteiros do GEAT e familiares, além de escoteiros dos grupos Tapajós, Ibiraguaçu, Santo Amaro, Parecis, Morvan e Cruz Azul.

A família GEAT agradece o comparecimento dos amigos e familiares com a certeza de contarmos sempre com todos,

Um abraço fraternal
Clara Paula

ACAMPAMENTO GERAL - GEAT - 2009

No ano passado o Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré completou 50 anos de atividades. Nada melhor para comemorar do que chamar os velhos amigos e lembrar um pouco de cada ano que passamos juntos.

Assim foi o Acampamento Geral de 2009, realizado nos dias 6, 7 e 8 de setembro no Planeta Natureza, onde nos reencontramos com alguns amigos que não víamos há tempos (o que nem deu para sentir, pois quando nos juntamos parecia que havia passado apenas uma semana).

A cada jogo que ia acontecendo era lembrado um acampamento, um fogo de conselho, uma situação engraçada, os momentos da parada para tirar a foto oficial do acampamento, enfim, as doces lembranças

iam surgindo a todo instante.

Ver os antigos seniores e guias fazendo atividades com os atuais seniores e guias mostrou a aplicação do método escoteiro segundo nosso fundador Baden Powell.

Depois todos juntos, lobinhos, escoteiros, escotistas e pais numa mesma equipe, reviveram alguns dos acampamentos marcantes.

Aquele da “torta na cara”? E o acampamento das Estórias Infantis, o do Centenário do Escotismo? Teve ainda aquele em que todos viraram palhaços e também outro em que revivemos nossas brincadeiras de criança.

Isso sem falar no acampamento que comemorou os 500 Anos do Descobrimento do Brasil e aquele sobre a passagem do Cometa Halley.

Bom, afinal foram 50 grandes acampamentos e só pudemos lembrar alguns, mas com toda a certeza, o tempo parou nesse acampamento.

Acreditamos estar no caminho certo, e, por isso, o compromisso em comemorar os 100 anos do GEAT em 2059 está nas mãos de nossos atuais lobinhos e lobinhas, escoteiros e escoteiras, seniores e guias e dos nossos pioneiros. Claro que alguns dos nossos escotistas também estarão lá para prestigiar.

Parabéns a todos os que fazem parte dessa história.

Nosso muito obrigado aos jovens, dirigentes, escotistas e pais por ajudarem o GEAT a escrever essa linda história.

Rosângela Silva

MISSA CAMPAL

No dia 22 de março, um domingo, o G.E.A.T. reuniu amigos e irmãos escoteiros para uma missa de Ação de Graças, celebrada por D. Fernando Antônio, bispo da Diocese de Santo Amaro.

No dia anterior foi uma correria só para montagem do palco, fechamento da liturgia, decoração e demais providências para a missa.

A missa começou às 9 horas com a entrada de D. Fernando sempre sorridente, sempre simpático, acompanhado de seus auxiliares, padres, ministros e coroinhas, dentre os quais se destacava nosso sênior Tiago Soares.

A celebração foi especialmente dedicada aos 50 anos de atividades do GEAT. Foram momentos de graça e bênçãos para o nosso querido grupo escoteiro.

Durante a celebração foi realizada a investidura de D. Fernando que recebeu nosso Lenço Comemo-



rativo dos 50 anos, deixando todos muito emocionados com as palavras que dedicou à família GEAT. Estiveram presentes o Grupo Escoteiro Ibiraguçu e os Chefes Marco Aurélio e Álvaro Tavares da direção da União dos Escoteiros do Brasil.

Após o encerramento foi entregue um terço como lembrança e servido um gostoso café da manhã a todos os presentes.

Irene Cintra